

## **(H)À EDUCAÇÃO**

### **Língua portuguesa: que cores entram na sua paleta?**

Cristina Manuela Sá \*

cristina@ua.pt

No dia 5 de maio, celebra-se o Dia Mundial da Língua Portuguesa. Nada mais justo, tratando-se exatamente de uma língua, que é INTERNACIONAL, apesar de haver quem tenha a ideia de que a sua importância se perdeu nas brumas do passado juntamente com o brilho dos Descobrimentos.

O que dá à Língua Portuguesa a sua importância na sociedade do séc. XXI? Que missão orienta o seu ensino e aprendizagem como língua materna, de herança, segunda, estrangeira?

A Educação em Português é fundamental para se poder ser um cidadão ativo e crítico na atualidade, o que implica estar preparado para o contexto local e global afetado por fortes contradições. A educação para a cidadania global é uma resposta social a estes problemas requerendo aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de capacidades e adoção de atitudes e valores, que podem ser contemplados no processo de ensino e aprendizagem do Português, como língua materna ou não materna. Têm surgido diversas tipologias de competências associadas à educação para a cidadania global – resultantes da investigação em Educação e plasmadas em documentos de política educativa – e todas elas fazem referência à importância de comunicar oralmente e por escrito de forma eficiente na sua língua materna e noutras línguas.

De facto, aprender línguas – com destaque para a língua materna – é essencial para o sucesso escolar, mas também um trunfo para a inclusão social, associada ao desenvolvimento de capacidades que vão além da proficiência em comunicação oral e escrita. A literacia associada ao domínio das línguas abre a porta para o desenvolvimento de competências como a comunicação, a criatividade e o pensamento crítico e favorece a tomada de consciência das cambiantes da realidade social e cultural de que todos fazemos parte.

Tendo em conta a necessidade de educar para a sociedade do séc. XXI desde os primeiros anos de escolaridade, a literatura para a infância também tem um papel a desempenhar na educação para a cidadania global, como repositório de reflexões sobre a realidade de que fazemos parte e outras realidades.

Importa também discutir o valor e o estatuto atuais da língua portuguesa, já que o facto de ser falada por um grande número de pessoas nas mais variadas regiões do mundo e de estar presente em vários contextos – nomeadamente as redes sociais – é uma riqueza que não podemos ignorar. Em Portugal, compete ao Instituto Camões garantir a difusão da língua portuguesa no mundo atual através do seu ensino e aprendizagem em articulação com instituições de ensino oficial e associações criadas pelos emigrantes portugueses por esse mundo fora.

Nenhum destes tópicos poderá ser ignorado pela formação de professores de Português, cabendo a responsabilidade de os abordar, explorar e discutir às instituições do Ensino Superior, que desempenham um papel de relevo na sua formação inicial e contínua.

*Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico*

\* Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro